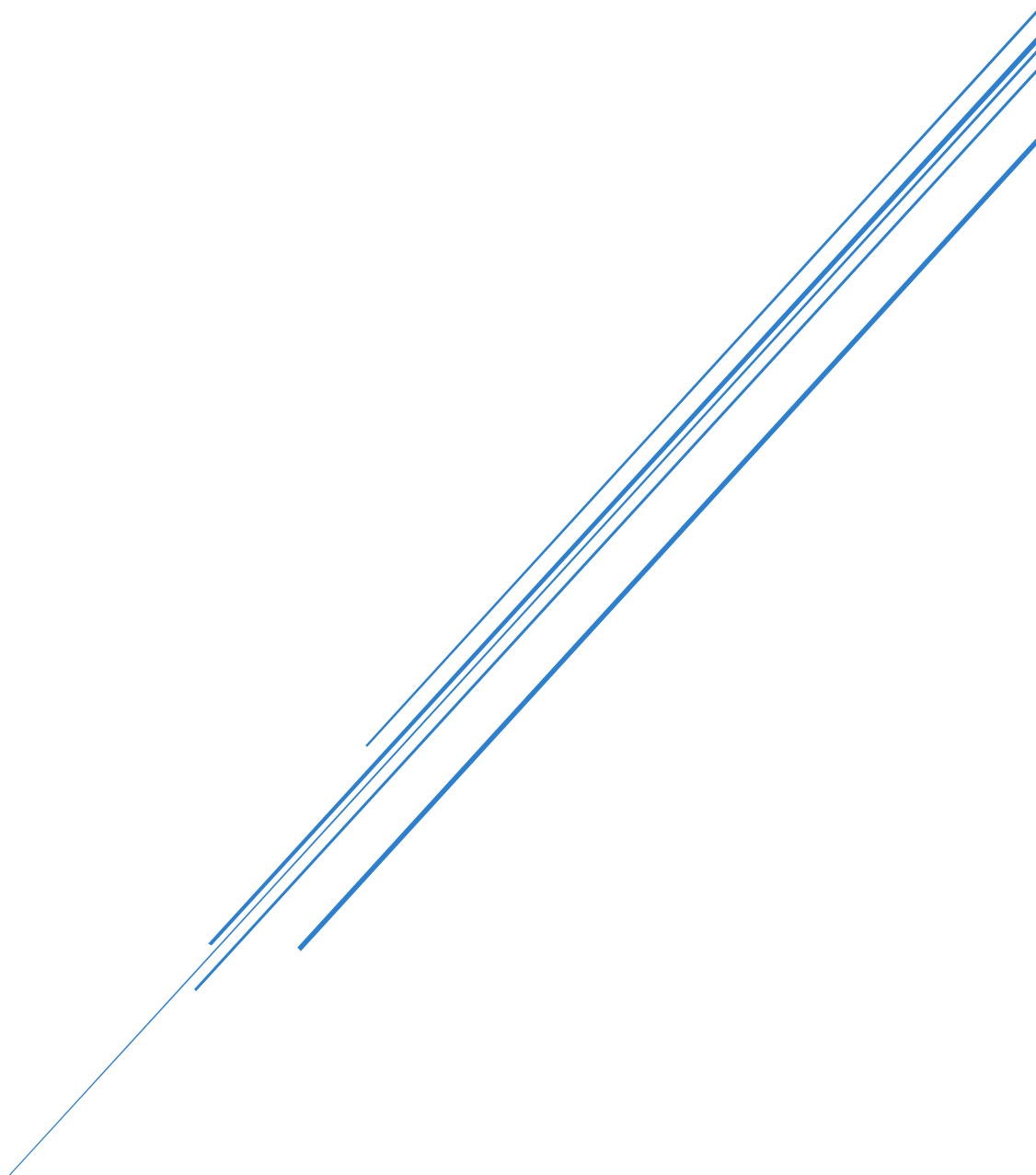


PROJETO DE AUTOAVALIAÇÃO

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS
BIOMÉDICAS (FISIOLOGIA E FARMACOLOGIA)



Sumário

1. HISTÓRICO, CARACTERIZAÇÃO DO PERFIL DO PROGRAMA E MISSÃO DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS BIOMÉDICAS (FISIOLOGIA E FARMACOLOGIA)	2
1.2- OBJETIVOS DO PROGRAMA:	4
1.2- PERFIL DO EGRESSO:.....	4
2. OBJETIVOS DA AUTOAVALIAÇÃO.....	5
3. ESTRATÉGIAS	6
3.1- ETAPAS ENVOLVIDAS NO PROCESSO	6
4. MÉTODO (TÉCNICAS, FORMAS DE ANÁLISE E COLETA DE DADOS).....	7
4.1- INDICADORES ESPECÍFICOS PARA CADA UMA DAS CINCO DIMENSÕES DA AUTOAVALIAÇÃO:	8
4.1.1- FORMAÇÃO	8
4.1.2- INTERNACIONALIZAÇÃO	10
4.1.3- PESQUISA E PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO E PESQUISA	12
4.1.4- INOVAÇÃO E TRANSFERÊNCIA DE CONHECIMENTO.....	12
4.1.5- IMPACTO NA SOCIEDADE.....	12
5. CRONOGRAMA PARA A AVALIAÇÃO DO PRÓXIMO QUADRIÊNIO	13

1. HISTÓRICO, CARACTERIZAÇÃO DO PERFIL DO PROGRAMA E MISSÃO DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS BIOMÉDICAS (FISIOLOGIA E FARMACOLOGIA)

O programa de Pós-Graduação em Ciências Biomédicas (PPCB) foi aprovado pela CAPES com conceito 4 para o mestrado e doutorado em dezembro de 2013, e iniciou a primeira turma em agosto de 2014. Até o momento, o PPCB foi avaliado em duas avaliações quadrienais da CAPES, tendo atingido o conceito 5 em sua última avaliação (2017-2020). O corpo docente é formado por um grupo experiente e produtivo, com atuação acadêmica no âmbito das Ciências Biomédicas, mais especificamente em Fisiologia e Farmacologia, com foco nas áreas de ciência neuroendócrina e cardiorrespiratória, ressaltando-se a cooperação entre diversos membros do corpo docente, que tem gerado novos conhecimentos em áreas de interface intra e inter Fisiologia e Farmacologia.

O Programa apresenta duas áreas de concentração: Fisiologia e Farmacologia. As linhas de pesquisa estão distribuídas igualmente entre as duas áreas. A principal vocação do Programa de Pós-Graduação em Ciências Biomédicas (Fisiologia e Farmacologia) é o desenvolvimento de pesquisa em fisiologia integrativa e farmacologia sistêmica. Os projetos de pesquisa abordam a descrição dos mecanismos fundamentais do funcionamento orgânico integrado e da ação sistêmica de fármacos, ao mesmo tempo que oferecem evidências inovadoras para a abordagem diagnóstica e terapêutica clínica.

O corpo docente é formado por pesquisadores bastante produtivos que em sua grande maioria são Cientistas do Nosso Estado ou Jovens Cientista do Nosso Estado da Fundação de Amparo à Pesquisa do Rio de Janeiro (FAPERJ), a qual corresponde a uma premiação concedida pela FAPERJ aos pesquisadores do Estado que possuem um perfil equivalente ao de bolsista de produtividade do CNPq. Ainda, 85% dos docentes permanentes são bolsistas de produtividade do CNPQ, número bastante elevado. Os indicadores de produção do programa mostram uma produção de alta qualidade concentrada no estrato A, como é característico da área Ciências Biológicas II ao qual está inserido. Por exemplo, ao avaliar a distribuição da produção pelos atuais docentes permanentes do programa, observamos que cada docente produziu em média 7 artigos nos estratos mais altos (A1 e A2) neste quadriênio até o presente momento. A produção de discentes e egressos tem sido um ponto de destaque do programa, sempre concentrada nos melhores estratos Qualis e com percentual bastante elevado de discentes e egressos (titulados até 5 anos) autores de pelo menos 1 artigo ao longo dos quadriênios. No último quadriênio, ressalta-se que os discentes e egressos produziram em média, 2 artigos no estrato A1/ A2 (por TCC defendido). O programa incentiva a integração entre os discentes também em atividades que envolvam a sociedade, sempre sob orientação dos docentes. Outra

característica notável é a excelente proatividade e protagonismo discente. Os alunos participam com grande empenho dos projetos de extensão do programa, das iniciativas de divulgação da ciência para a sociedade, e de atividades que promovem integração com a graduação e com discentes de outras pós-graduações tais a organização do curso de verão anual do programa, e na condução das atividades práticas desse curso, bem como na organização do Simpósio Experimental de Fisiologia e Farmacologia. Este Simpósio é uma atividade anual e foi idealizado, organizado e sempre executado integralmente pelos discentes do programa.

O Programa esteve inserido no projeto de internacionalização da Instituição, tendo sido contemplado no edital 41/2017 do Programa CAPES “Programa Institucional de Internalização/PRINT”. Os programas de pós-graduação participantes do Edital Capes-Print puderam indicar discentes para o edital 6/ 2024 do PROGRAMA INSTITUCIONAL DE DOUTORADO SANDUÍCHE NO EXTERIOR (PDSE). O Programa aproveitou esta oportunidade e foi contemplado ainda com bolsas de doutorado-sanduíche através do edital Capes-PDSE em 2024, adicionalmente ao Capes-Print. Em 2019, um acontecimento de extrema importância para o sucesso do Programa foi a mudança, de grande parte dos laboratórios para um prédio novo projetado e construído especificamente para o funcionamento exclusivo de laboratórios de pesquisa. Isto representou uma grande melhoria da infraestrutura, que tem resultado em um incremento qualitativo e quantitativo da produção científica do PPG. No ano de 2024, a secretaria do programa passou também a localizar-se neste local, promovendo uma maior integração entre os professores e discentes dos laboratórios localizados no novo prédio de pesquisa e a administração do Programa. Um aspecto importante sobre o Programa é a valorização e implementação de várias ações concretas em prol da inclusão e da diversidade (ver planejamento estratégico do Programa). Alguns docentes têm uma atuação expressiva junto à comunidade acadêmica na discussão sobre a desigualdade de gênero na ciência. Essas atuações já resultaram em impacto direto nas ações da UFF, FAPERJ, CAPES e CNPq (maternidade no lattes) relativas ao tema, com lançamento de editais com cláusulas especiais relativas à maternidade. Além disto, docentes do Programa fazem parte de comissões ou grupos de trabalhos sobre diversidade na UFF, FAPERJ, SBNEC, CAPES e ABC, demonstrando o engajamento do programa com esta temática.

O programa é formado por 7 professores titulares; 3 vinculados a área de concentração de Fisiologia e 4 a área de Farmacologia. Os sete professores titulares e mais outros seis docentes possuem mais de 15 anos de doutoramento, enquanto três docentes possuem entre 10 e 15 anos de doutoramento, e um deles menos que 10 anos de doutoramento. Assim, 94% do corpo docente possui mais de 10 anos de doutoramento.

Portanto, um programa sólido desde já, mas que vem demonstrando um amadurecimento qualificado e sustentado do seu corpo docente ao longo dos quadriênios. O programa está em constante trabalho para progredir sua qualidade segundo as diretrizes determinadas pela avaliação da CAPES. Desta forma, o PPCB vem gerando dados para reflexão sobre pontos fortes e fraquezas do Programa, de forma que fundamentem a elaboração de um plano estratégico com ações e políticas a serem adotadas pelo PPGCB para atingir seus objetivos como Programa de Pós-graduação.

1.2- OBJETIVOS DO PROGRAMA:

Temos como missão formar mestres e doutores não somente com agudo conhecimento vertical em seus respectivos temas de pesquisa, expondo-os a métodos, tecnologias e conhecimento inovador, mas também promovendo a interação transversal entre Fisiologia e Farmacologia, estimulando a identificação de temas de interface e, portanto, de caráter disruptivo e não-antecipado. Uma característica do Programa de Pós-Graduação em Ciências Biomédicas (Fisiologia e Farmacologia) é o desenvolvimento de pesquisa em fisiologia integrativa e farmacologia sistêmica (organismo íntegro, *in vivo*). As atividades de pesquisa do Programa fortalecem a pesquisa translacional, ao investigar mecanismos que vão da molécula ao indivíduo sadio e paciente. Atuamos simultaneamente para a descrição dos mecanismos fundamentais do funcionamento orgânico integrado e da ação sistêmica de fármacos, ao mesmo tempo que oferecemos evidências inovadoras para a abordagem diagnóstica e terapêutica clínica.

Alinhado ao plano institucional de pós-graduação da Universidade Federal Fluminense, incentivamos o desenvolvimento de projetos, produtos e processos que contribuam para o bem-estar social, a melhoria da qualidade de vida da população e o avanço da ciência básica que possa dar suporte ao desenvolvimento científico e tecnológico em longo prazo. O Programa pretende avançar em busca da excelência acadêmica em pesquisa e inovação nas áreas de fisiologia e farmacologia, com um foco especial em linhas de pesquisa interdisciplinares, que trarão desenvolvimento de novas biotecnologias, novas terapêuticas e conhecimentos aplicados a saúde em geral, podendo estes servir futuramente como subsídios para elaboração de políticas públicas na área de saúde.

1.2- PERFIL DO EGRESSO:

Ao finalizar o processo de formação, o egresso do programa deverá atingir as seguintes competências:

Mestrado:

- Contribuir e participar ativamente de um grupo de pesquisa;

- Demonstrar domínio de conteúdos teóricos e práticos da linha de investigação e das diferentes etapas do processo investigativo contribuindo para a qualificação da pesquisa em Fisiologia e Farmacologia;
- Constituir práticas de ensino que incorporem conhecimentos gerados na pesquisa;
- Ser capaz de apresentar com clareza o trabalho desenvolvido durante o mestrado em Encontros Científicos Nacionais e Internacionais;
- Ser capaz de produzir ao menos 1 artigo científico a ser publicado em revista internacional indexada.

Doutorado:

- Identificação e promoção de abordagens investigativas inovadoras, demonstrando expertise na criação de novas metodologias e tecnologias geradoras de conhecimento em Fisiologia e Farmacologia;
- Demonstrar competência em ensino e em pesquisa tanto para a academia (Universidades e Institutos de Pesquisa) quanto para a indústria de base tecnológica e empresas inovadoras;
- Capacidade de participar e coordenar redes multidisciplinares de pesquisadores que gerem conhecimento em inovação e formação de recursos humanos, fortalecendo e consolidando a identidade de área;
- Demonstrar habilidades e competências para uma análise crítica das diferentes etapas do processo investigativo contribuindo para a qualificação da pesquisa em Fisiologia e Farmacologia;
- Constituir práticas de ensino que incorporem conhecimentos gerados na pesquisa;
- Demonstrar competência em orientação de trabalho científico e formação de recursos humanos;
- Ser capaz de apresentar com grande domínio de conteúdo e clareza, o trabalho desenvolvido durante o doutorado em Encontros Científicos Nacionais e Internacionais;
- Ser capaz de publicar ao menos 1 artigo científico em revista internacional indexada;
- Ser capaz de escrever projetos de pesquisa para obtenção de financiamento e submissão a agências de fomento.

2. OBJETIVOS DA AUTOAVALIAÇÃO

Avaliar as atividades acadêmicas bem como as políticas de gestão acadêmica e administrativa desenvolvidas no âmbito do Programa de Pós-Graduação em Ciências Biomédicas da Universidade Federal Fluminense, tendo em vista o fortalecimento da formação de mestres e doutores com profundo conhecimento em seus temas de pesquisa e também o estímulo a interação transversal entre Fisiologia e Farmacologia, bem como o alcance dos indicadores de qualidade adotados a partir das dimensões da avaliação da Capes visando subsidiar os ajustes necessários para a elaboração de um Planejamento Estratégico comprometido com a elevação do conceito do

Programa.

3. ESTRATÉGIAS

A Comissão de Autoavaliação buscará realizar uma avaliação multidimensional, valorizando a produção de conhecimento, o ensino e aprendizagem, o corpo docente e discente, a infraestrutura, o currículo, as atividades de extensão, as políticas de internacionalização, a transferência de conhecimento para a sociedade e o impacto e a relevância do Curso de Ciências Biomédicas nas atividades profissionais e formativas dos mestres e doutores formados pelo programa.

Usaremos várias formas de levantamento dos dados que serão apresentados e discutidos com o colegiado, visando aprimoramento do nosso planejamento estratégico para futura elevação do conceito pela avaliação da CAPES. Esperamos que através do conjunto de atividades avaliativas seja constituído um banco de dados que direcionem nossa implementação de novas ações em busca de atingir os indicadores de qualidade sugeridos pela CAPES.

Adotamos os seguintes acordos para a constituição das políticas de autoavaliação:

- a) Constituição da Comissão de Autoavaliação (CA), tendo autonomia e condições para planejar, coordenar, executar e elaborar relatório que subsidiará a tomada de decisões sobre as providências de gestão administrativa e acadêmica;
- b) Compromisso da coordenação do Programa em adotar a autoavaliação como instrumento que norteará o planejamento estratégico
- c) Envolvimento da comunidade acadêmica do Programa no processo avaliativo

3.1- ETAPAS ENVOLVIDAS NO PROCESSO

1ª Etapa: Constituição da Comissão de Autoavaliação

A comissão é composta pela coordenação geral e coordenação adjunta, representante de professores das duas linhas de pesquisa, do corpo discente e de técnicos-administrativos.

2ª Etapa: Elaboração da Política de Autoavaliação e dos instrumentos de coleta

a) reuniões dos membros da Comissão - para estudo, discussão e elaboração da Política de Autoavaliação e dos instrumentos de levantamento de dados e informações.

b) submeter ao colegiado do Programa os instrumentos de coleta de dados, material de divulgação e período da autoavaliação em cada edição.

c) estabelecer roteiro para organização e sistematização dos dados e informações levantadas que subsidiarão o planejamento estratégico do quadriênio seguinte.

3ª Etapa: Realização da Autoavaliação

Realização do processo de coleta das informações, envolvendo a coordenação, a secretaria, os egressos, os estudantes e professores do programa. A partir da realização da autoavaliação, o Programa de Pós-graduação passará a ter um banco de dados de caráter permanente e contínuo, alimentado, com os dados e informações dos relatórios que darão suporte à elaboração do Planejamento Estratégico, com vista à elevação dos indicadores de qualidade do Programa.

4ª Etapa: Sistematização, análise e consolidação dos dados e informações coletadas

Elaboração de relatórios que podem ser apresentados em gráficos, tabelas e relatórios descritivos. A análise apontará uma reflexão sobre as metas atingidas ou os pontos que precisam ser melhorados tendo em vista o que foi determinado pelo planejamento estratégico para o quadriênio em curso. O relatório deve ainda sugerir possíveis soluções para aproximar o planejado com o executado.

O documento final deve propor compromissos de todos os envolvidos, coordenadores, professores e estudantes, para que os ajustes sejam feitos visando a melhoria do Programa.

5ª Etapa: Divulgação dos resultados

Os resultados serão divulgados em reuniões de colegiado e em seminários ou *workshops* internos do Programa, e através da elaboração de relatórios, de forma a deixar todos informados quanto às forças, cujo esforço deve ser mantido, e fraquezas, as quais devem ser atacadas de diferentes formas. O processo de divulgação visará sensibilizar toda a comunidade do programa, através do incentivo a discussão e reflexão coletiva de todas as pessoas envolvidas.

4. MÉTODO (TÉCNICAS, FORMAS DE ANÁLISE E COLETA DE DADOS)

Os dados serão coletados através de preenchimento de formulários, planilhas, acesso ao lattes, reuniões de colegiado, dados de mídias sociais (e.g. Instagram), encontros com alunos e egressos, e estudo documental. A comissão de

Autoavaliação decidirá os instrumentos e técnicas mais apropriados para a coleta de cada tipo de informação que será levantada.

Pretende-se realizar:

- a) levantamento anual da produção docente e discente/egressos: por meio da consulta aos currículos lattes, e preenchimento de planilhas de produção pelo corpo docente. A partir desses dados serão produzidas tabelas de produção intelectual para acompanhar o alcance ou não das metas exigidas pela Capes nas avaliações quadrienais além de serem utilizadas também como um dos indicadores para avaliação do processo de credenciamento e descredenciamento dos docentes.
- b) Levantamento anual das taxas de titulação do programa por nível e da distribuição entre os orientadores através da plataforma de gerenciamento institucional do programa.
- c) aplicação de questionários para coleta de dados e informações de estudantes, professores, coordenadores e técnico-administrativos contendo questões que auxiliem a comissão a obter dados que fomentem uma avaliação mais multidimensional do programa
- d) reuniões e seminários: constituição de reuniões anuais e seminários de Autoavaliação bienais para a socialização dos resultados da autoavaliação e discussão do Planejamento Estratégico

Os indicadores específicos que serão usados para a avaliação multidimensional e que serão extraídos através dos instrumentos e técnicas mencionadas acima estão relacionados abaixo. O Programa busca sempre atingir o conceito MUITO BOM (MB) nos indicadores.

4.1- INDICADORES ESPECÍFICOS PARA CADA UMA DAS CINCO DIMENSÕES DA AUTOAVALIAÇÃO:

4.1.1- FORMAÇÃO

- Avaliar a razão de publicações de discentes e egressos estratos Qualis A1+A2 pelo total de publicações de discentes e egressos no quadriênio (muito bom: maior ou igual a 0,50)

- Análise qualitativa das quatro melhores teses/dissertações geradas no quadriênio. Exemplos de sucesso: premiações, artigos científicos de destaque e/ou patentes (capa, editorial de volume), modificação de políticas públicas, inovação técnica-tecnológica etc.

- Avaliar a razão do total de artigos no estrato A de discente ou egresso pelo total de dissertações e teses no quadriênio (muito bom $\geq 1,3$)

- Avaliar a razão do total de artigos publicados no estrato A1+A2 com discentes ou egressos pelo total de dissertações e teses no quadriênio; (muito bom $\geq 1,0$)
- Avaliar a associação entre a formação recebida e a atuação dos egressos: a trajetória e importância da atuação do egresso em sua inserção local, regional, nacional ou internacional e a relação com a formação recebida. (Muito bom: todos os egressos com trajetória excelente) Egressos estão envolvidos diretamente em atividade profissional voltada a formação recebida no PPG (empregabilidade)
- Avaliar a quantidade de dissertações ou teses concluídas no quadriênio, em relação ao corpo docente permanente (Total de dissertações ou teses defendidas/Total de docentes permanentes): Σ [Dissertações + (2×teses)] no quadriênio/número médio de docentes permanentes (muito bom $\geq 3,0$) CBII
- Avaliar o coeficiente de variação (desvio padrão da média) das orientações em andamento (desvio padrão da média (muito bom ≤ 3) CBII
- Avaliar o percentual de docentes permanentes com orientações concluídas no quadriênio. MB: $\geq 70\%$
- Avaliar o percentual de docentes permanentes responsáveis por disciplinas ministradas no PPG durante o período da quadrienal. MB: $\geq 60\%$
- Avaliar o percentual de docentes permanentes com alunos de Iniciação Científica e envolvimento em atividades de ensino de graduação, quando existentes na IES. MB: $\geq 50\%$
- Avaliar o equilíbrio na atuação dos docentes permanentes em disciplinas, orientação e participação em projetos de pesquisa científicos, tecnológicos e de inovação financiados por setores governamentais e não governamentais. MB: $\geq 80\%$
- Avaliar qualitativamente a estrutura Curricular que deve ser adequada ao perfil de egresso pretendido; conter disciplinas ou atividades que visem a formação ética do discente, com vistas à integridade científica, ao correto uso de animais, a experimentação com humanos de acordo com as normas estabelecidas, e o respeito às leis que regem a biossegurança, a biodiversidade e a interação universidade-empresa. São valorizadas iniciativas disciplinares inovadoras e disciplinas e atividades nas quais o discente desempenhe papel de protagonista.
- Avaliar a coerência e contemporaneidade da(s) área(s) de concentração, linhas e projetos de pesquisa em relação aos objetivos do Programa de Pós-Graduação (PPG). As linhas de pesquisa devem refletir a experiência e a produção intelectual do corpo docente e espera-se que a distribuição dos projetos de pesquisa entre os membros do corpo docente permanente seja equilibrada.

- Avaliar a Infraestrutura (laboratórios, equipamentos, biblioteca, acesso à internet etc.) e recursos humanos nos setores técnico e administrativo e sua adequação aos objetivos do Programa.

- Adequação da formação e da atuação do corpo docente permanente aos objetivos do PPG, às linhas e projetos de pesquisa e à estrutura curricular. i) docentes que tenham bolsas de produtividade do CNPq ou bolsas similares; ii) aspectos de projeção nacional do corpo permanente, como premiações, participação em órgãos oficiais e em conselhos ou comissões especiais, no país e iii) outras atividades consideradas relevantes aos objetivos do PPG. MB: atendimento pleno de todos os itens e mais de 60% de docentes permanentes com bolsas de produtividade.

- Avaliar a participação e distribuição de docentes permanentes e colaboradores na composição do corpo docente do PPG, sendo necessários: *i) no mínimo, 10 docentes permanentes para o mestrado e 12 para o doutorado e proporção mínima de 70% de permanentes em relação ao corpo docente total. ii) participação de docentes colaboradores deve ser justificada e seu perfil deve ser complementar àquele do corpo docente permanente. iii) Será avaliada a estabilidade do corpo docente permanente e consideradas as incorporações de novos docentes, desligamentos de docentes e a dependência da atuação de docentes colaboradores ou visitantes. É considerada importante pela área a incorporação de jovens docentes, como indicativo de renovação gradual e programada do corpo docente permanente. MB = plenamente adequado no mínimo 10 docentes permanentes.

- Avaliar a participação dos docentes em projetos de pesquisa, docência e em atividades administrativas de interesse do PPG (comissões, bancas e eventos).

- Atividades e ações que integrem a pesquisa com a extensão com a geração de produtos técnicos tecnológicos (PTT) que visem contribuir com a inserção do programa de modo a promover e contribuir com a saúde pública da comunidade local, regional e nacional. Será avaliada a produção técnica/tecnológica e de livros/capítulos de livros a partir da análise de até cinco produtos técnicos/tecnológicos do Grupo 2 (Produtos envolvendo a organização de conhecimento para a produção de textos e bases) do programa, em que haja participação de discentes e docentes das linhas de pesquisa representativas do programa.

4.1.2- INTERNACIONALIZAÇÃO

- Avaliar a existência de convênio oficial firmado com instituição estrangeira e projeto de pesquisa de cooperação internacional;

- Avaliar a captação de recurso financeiro proveniente de agência internacional para projeto de pesquisa ou tecnológico coordenados por docentes permanentes;

- Avaliar a mobilidade de docentes, discentes e egressos e teses desenvolvidas em cotutela, envio de discentes para o exterior e recebimento de discentes estrangeiros para a realização de estágios e desenvolvimento de projetos de pesquisa; cotutela ou dupla titulação com programa de referência no exterior;
- Avaliar a participação de docente permanente em comitê de agência de fomento Internacional ou em diretoria de sociedade científica internacional,
- Avaliar a participação de docente como Editor ou membro de Corpo Editorial de periódico internacional relevante para a área (periódicos internacionais indexados ao JCR e/ou Scopus);
- Participação em comissão organizadora de congresso internacional; participação (apresentação de conferência, palestra ou outra atividade) de docentes permanentes, discentes e/ou egressos como palestrantes em congressos internacionais e seminários no exterior;
- Prêmio internacional recebido por membro do corpo docente e discente;
- Produção intelectual em colaboração com pesquisadores de instituições estrangeiras/ publicação de artigo em conjunto com grupo de pesquisa estrangeiro;
- Atuação de professores de Instituições estrangeiras no programa proferindo palestras participando de bancas (presencial ou virtual), cursos, visitas e atividades de pesquisa pós-doutoral;
- Programa de cooperação firmado pelo PPG com organização ou instituição setorial;
- Programa oficial de colaboração regional e nacional;
- Participação de docente permanente em Comitê de Agência de Fomento e Comissão Municipal, Estadual e Nacional;
- Participação de docente permanente como editor e ou membro de corpo editorial de periódico ou como organizador de evento científico regional e nacional;
- Outros indicativos de relevante interação local, regional ou nacional (participação de docentes permanentes e discentes e/ou egressos como palestrantes em congressos regionais e nacionais)
- Avaliação do website: português, de fácil acesso, com todas as informações relevantes: dados do PPG, coordenação atual, critérios de seleção de estudantes, informações sobre docentes (linhas de pesquisa, Lattes de docentes permanentes etc.), link para teses e dissertações e egressos do PPG, disciplinas oferecidas, atividades de extensão e outras.
- Avaliar se o conteúdo de página de internet em inglês e espanhol, que devem ser concebidas de maneira a fornecer ao interessado estrangeiro não só as informações

do funcionamento do PPG, linhas de pesquisa, infraestrutura, orientadores, requisitos, mas também informações sobre a vida no local do PPG (normas e procedimentos para residência no país, formulários, custo de vida e de moradia e demais informações necessárias para estrangeiros).

- Avaliar as estratégias de divulgação do PPG, para atração de discentes e de instituições/ organizações do segmento alvo.

- Avaliar a presença de bolsistas de estágio pós-doutoral que obtiveram a formação em outras instituições no país ou exterior.

4.1.3- PESQUISA E PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO E PESQUISA

- Avaliar o número médio de artigos em estratos A1+A2 por docente permanente no quadriênio (muito bom ≥ 6 artigos)

- Avaliar o percentual de docentes com publicações Qualis A no quadriênio (muito bom $\geq 50\%$ dos docentes)

- Avaliar o percentual de docentes permanentes com 4 produções relevantes para a área (muito bom $\geq 60\%$)

4.1.4- INOVAÇÃO E TRANSFERÊNCIA DE CONHECIMENTO

- Avaliar as ações para melhoria do ensino básico e superior

- Avaliar as ações para popularização da ciência

4.1.5- IMPACTO NA SOCIEDADE.

- Avaliar, ressaltar e valorizar o engajamento de discentes nas atividades desenvolvidas pelo PPG.

- Avaliar o impacto das produções ou resultados mais relevantes do Programa na sociedade em termos de um ou mais dos seguintes critérios:

- a. Impacto inovador da produção científica
- b. Avanços na fronteira do conhecimento
- c. Impacto tecnológico social!
- d. Importância da revista para a área
- e. Premiação ou outros reconhecimentos da produção
- f. Avaliar o impacto econômico, social e cultural do Programa na sociedade em termos de um ou mais dos seguintes critérios:
- g. Parcerias (SOLIDARIEDADE) estabelecidas com outros PPGs
- h. Ações para melhoria e promoção da saúde (desenvolvimento de novos testes diagnósticos...).
- i. Ações para melhoria do ensino básico e superior

- j. Envolvimento em ações de nucleação de novos PPGs
- k. Ações para popularização da ciência.
- l. Parcerias com setor público e privado.

5. CRONOGRAMA PARA A AVALIAÇÃO DO PRÓXIMO QUADRIÊNIO

	Atividade	Período
1	Preenchimento das planilhas de produção	Anualmente em novembro/ dezembro
2	Acesso ao sistema de gerenciamento da pós graduação para levantamento de titulações e distribuição das orientações	Anualmente em dezembro
3	Aplicação dos questionários	Julho de 2026 e julho de 2028
4	Reuniões de colegiado para discussão dos dados de levantamento anual	Anualmente em março para discussão dos dados do ano anterior
5	Seminários integrados de docentes e discentes para discussão de resultados	Setembro de 2026 e setembro de 2028
6	Elaboração do relatório final contendo os resultados da autoavaliação do quadriênio	Outubro e novembro de 2028
7	Aprovação pelo colegiado	Dezembro de 2028